

Rede de Opressões

Todos somos iguais perante a lei? Certas frases feitas já estão incorporadas em nossa rotina, mas nem sempre correspondem a nossa realidade. O princípio da igualdade, teoricamente, é muito bonito, mas não se aplica na prática. O mundo não gira em torno das pessoas, mas sim do dinheiro. A circulação do capital sustenta o sistema vigente e garante suas principais características: a exclusão e opressão aos menos afortunados.

A lógica capitalista oprime aqueles que não detêm o poder, os direitos não são exercidos da mesma maneira nas diversas classes sociais e a palavra “democracia” perde seu sentido à medida que o dinheiro é capaz de ditar leis. Consequentemente, as pessoas se tornam fúteis e superficiais. Nesse modo de vida, surgem cada vez mais rótulos.

Destinar rótulos a alguém é uma forma de opressão que tem sido muito utilizada por humoristas, é o caso da piada feita por Rafinha Bastos, referindo-se às mulheres: “Toda mulher que eu vejo na rua reclamando que foi estuprada é feia... Tá reclamando do quê? Deveria dar graças a Deus. Isso pra você não foi um crime, e sim uma oportunidade. Homem que fez isso não merece cadeia, merece um abraço”. Esse tipo de humor abre espaço para o questionamento dos limites no teor das piadas, principalmente aquelas feitas por profissionais de grande notoriedade na mídia e que exercem uma grande influência sobre seus seguidores.

Tal comentário rendeu um processo nas costas do comediante, que através de uma piada feita impulsivamente, posicionou-se de maneira taxativa, reafirmando um antigo preconceito. É válido ressaltar que esses limites não se confundam com algum tipo de privação da liberdade de expressão do humorista. A palavra “censura” tem sido usada de maneira equivocada e desenfreada. Privar alguém de uma atitude individual em benefício ao próximo não é censura, é um ato de respeito; representa uma prática comum e necessária na vida em comunidade.

É muita ingenuidade negar a existência da censura em situações que envolvem interesses delicados. Nesse ponto, voltamos à estaca inicial. Atualmente, a censura está ligada à necessidade de alinhar-se a algum interesse, na maioria das vezes, financeiro. Ocorrências como essas são claras no trabalho jornalístico. Seis famílias controlam as principais redes de comunicação brasileiras e são capazes de decidir de que forma cerca de 200 milhões de habitantes irão se informar. Assis Chateaubriand, famoso magnata da comunicação em nosso país, o William Randolph Hearst brasileiro, certa vez disse: “Para dar ordens dentro dos Associados, tem de assumir nossa folha de pagamento.”

SUMÁRIO

REPRODUÇÃO DA VIOLÊNCIA	MÍDIA CONTRIBUI PARA MANTER A OPRESSÃO.....	PÁG. 3
RELIGIÃO NA POLÍTICA	PARTIDO DE DEUS OU ATEÍSMO?	PÁG. 4
MULHER ISLÂMICA	UM ENIGMA POUCO ENTENDIDO MAS MUITO JULGADO	PÁG. 6
ACESSIBILIDADE	NORMAS DE CIVILIDADE DEMANDAM INCLUSÃO EFETIVA.....	PÁG. 8
FOME	“A GENTE QUER COMIDA, DIVERSÃO E ARTE”	PÁG. 10
ENSAIO FOTOGRÁFICO	“A POLÍCIA APRESENTA AS SUAS ARMAS”.....	PÁG. 12
UNIVERSIDADE	NÃO EXISTE LIBERDADE NA USP	PÁG. 14
PRECONCEITO	“ESSA UNIVERSIDADE É PARA QUEM PODE PAGAR”	PÁG. 16
ESTEREÓTIPOS	NÃO JULGUE A PELE QUE HABITO	PÁG. 18
HOMOFOBIA	PRECISAMOS FALAR SOBRE OS GAYS	PÁG. 19
PERFIL	“EU NÃO SAÍ DO ARMÁRIO, EU CHUTEI A PORTA”	PÁG. 22

FALE COM A GENTE

ENVIE SUAS SUGESTÕES, CRÍTICAS, COMENTÁRIOS: CONTRAPONTO@GMAIL.COM

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DE SÃO PAULO
PUC-SP

Reitor
Dirceu de Mello

Vice-Reitor
Vico Mañas

Pró-Reitora de Graduação
Marina Graziela Feldmann

Pró-Reitor Comunitário
Helio Roberto Deliberador

FACULDADE DE FILOSOFIA,
COMUNICAÇÃO, LETRAS E ARTES
FAFICLA

Diretora
Sandra de Camargo Rosa Mráz

Diretora Adjunta
Mercedes Fátima de Canha Crescitelli

Chefe do Departamento de Jornalismo
José Arbex Jr.

Suplente
Valdir Mengardo

Coordenador do Jornalismo
Francisco Chagas Câmelo

Vice-Coodenador do Jornalismo
Valdir Mengardo

EXPEDIENTE

CONTRAPONTO

Conselho Editorial

Hamilton Octavio de Souza, José Arbex Jr.,
José Salvador Faro, Marcos Cripa, Pollyana Ferrari

Comitê Laboratorial

Luiz Carlos Ramos, Rachel Balsalobre,
Salomon Cytrynowicz, Wladyr Nader

Editor

José Arbex Jr.

Ombudsman

Aldo Quiroga

Secretário de redação

Guilherme Zocchio

Secretária de produção

Letícia Naísa

Editora de fotografia

Anali Dupré



Capa: Anali Dupré

Coletivo de fotografia do **Contraponto**:

- Anali Dupré • Cecília Garcia • Jeferson Stader
- João Enrique Pico • Patrícia Pereira Monteiro
- Salomon Cytrynowicz

Simetria Design Gráfico – projeto/editoração

Wladimir Senise – Fone: 3679.7746

CONTRAPONTO é o jornal-laboratório
do curso de Jornalismo da PUC-SP.

Rua Monte Alegre 984 – Perdizes
CEP 05.014-901 – São Paulo – SP
Fone: 3670.8205

Número 76 - Fevereiro de 2012

AGM - Artes Gráficas

www.agmgrafica.com.br
Fone: 3207.9045